



Edvaldo Santos/Arquivo

Elas pisam em falso e o poder desce do salto

Se nas eleições de 2012 as mulheres colocaram boa parte do poder nas prefeituras da região de salto alto, agora elas amargam verdadeiro retrocesso.

Número de eleitas caiu 17% Pág. 4A

PERFIL DAS PREFEITAS ELEITAS EM OUTUBRO

Quem são elas?

Catiguá

Vera Lúcia de Azevedo Vallejo (PPS)
Votação 2.473 (56,24%)
Habitantes 7.652
Data de nascimento 21/2/1956
Grau de instrução superior completo
Ocupação pedagoga
Total de bens R\$ 224,4 mil
Vice-prefeito Lourenço Callegari Júnior (PP)

Icém

Maria de Lourdes Gomes da Silva de Moraes (DEM)
Votação 2.004 (38,22%)
Habitantes 8.055
Data de nascimento 27/6/1949
Grau de instrução ensino médio incompleto
Ocupação manicure e maquiadora
Total de bens R\$ 3,5 mil
Vice-prefeito Salim Vicente de Moraes (DEM)

Indiaporá

Elaine Álvares Silveira Rocha (PSD)
Votação 1.610 (57,34%)
Habitantes 3.960
Data de nascimento 15/8/1962
Grau de instrução superior completo
Ocupação professora de ensino médio
Total de bens não declarou
Vice-prefeito Diego Júnior de Oliveira Gonçalves (PMDB)

Macedônia

Lucilene Cabreira Garcia Marsola (PTB)
Votação 1.780 (65,66%)
Habitantes 3.741
Data de nascimento 24/8/1963
Grau de instrução ensino médio completo
Ocupação prefeita
Total de bens R\$ 53,7 mil
Vice-prefeito Dionísio Ferreira da Cruz (PTB)

Magda

Viviane Aparecida Caselli Vital (PV)
Votação 1.320 (50,36%)
Habitantes 3.200
Data de nascimento 17/11/2016
Grau de instrução superior completo
Ocupação servidora pública
Total de bens R\$ 519,6 mil
Vice-prefeito Robinson Cássio Dourado (PTB)

Nova Granada

Tânia Liana Toledo Yugar (PSB)
Votação 9.059 (100%)
Habitantes 20.896
Data de nascimento 28/9/1962
Grau de instrução superior completo
Ocupação médica
Total de bens R\$ 240,6 mil
Vice-prefeito Felício Milhin Júnior (PTN)

Ouroeste

Livia Luana Costa Oliveira (PSB)
Votação 4.036 (60,76%)
Habitantes 9.733
Data de nascimento 29/6/1984
Grau de instrução superior completo
Ocupação servidora pública
Total de bens R\$ 670 mil
Vice-prefeito Nelides de Oliveira Rodrigues (PSB)

O PODER CAI DO SALTO

Depois de sucessivos avanços nas eleições anteriores, retrocede o número de mulheres eleitas prefeitas na região

CIDADES QUE ELEGERAM PREFEITAS EM 2012

- Adolfo
- Américo de Campos
- Auriflora
- Balsamo
- Fernandópolis
- Icém
- Jales
- Macedônia
- Mirassolândia
- Nova Granada
- Paraíso
- Potirendaba
- São João das Duas Pontes
- Tanabi
- Turmalina
- União Paulista
- Valentim Gentil
- Vitória Brasil

Fonte - Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Procuradoria Regional Eleitoral (PRE)



Rodrigo Lima
 rodrigo.lima@diariodaregiao.com.br

O número de prefeitas eleitas em outubro foi reduzido em 17% na região de Rio Preto em comparação 2012, ano da eleição anterior. Em 2016, 15 mulheres venceram a disputa. Em 2012 foram 18.

Para o professor de Ética da Unicamp, o cientista político Roberto Romano, o fraco desempenho delas está longe de ser vinculado ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff meses antes da disputa eleitoral. Ele culpa os próprios partidos que deixam de apostar em nomes de mulheres como candidatas. “A redução não é uma coisa natural, mas tem tudo a ver com a política interna dos partidos”, afirmou o especialista.

A redução do número de prefeitas também foi motivada por derrotas de algumas delas nas urnas, como o caso da prefeita de Fernandópolis, Ana Bim (PSD), que não conseguiu a reeleição. Outras mulheres que comandavam seus municípios simplesmente abriram mão da disputa.

A prefeita de Balsamo, Cátia Lorijola Melato (DEM), admite que ficou “muito difícil” desempenhar a função. “Creio que será cada vez menor as pessoas de bem que vão querer participar da política. Aliás, a política me desgastou muito. Algumas pessoas acreditam que só têm direitos e não deveres”, afirmou ela. “Se colocar na balança, os pontos negativos foram maiores que os positivos”, afirmou a prefeita ao falar de sua passagem pelo cargo, que termina em 31 de dezembro.

Outra que desistiu de tentar permanecer no comando do Executivo foi a prefeita de Tanabi, Bel Repizo, que era filiada ao PT. Diante dos escândalos envolvendo a legenda - como o Mensalão e a Operação Lava Jato -, ela preferiu nem entrar na briga.

Mas houve casos em que prefeitas conseguiram ser reeleitas ou que uma mulher chegou ao comando da prefeitura (veja quadros ao lado). Em Vitória Brasil, Ana Lúcia Modulo (PSDB), e em Macedônia, Lucilene Cabreira Garcia Marsola (PTB) foram reeleitas. Já em Nova Granada, deixou o cargo Ana Célia Salvador e, na sua cadeira, vai se sentar Tânia Liana Toledo Yugar (PSB), que foi

candidata única e recebeu 100% dos votos.

A prefeita eleita de Tabapuá, Maria Felicidade Peres Campos Arroyo (PMDB), retornará ao cargo após não conseguir a sua reeleição em 2012. Em tempos de crise econômica, ela prevê um princípio de gestão com controle absoluto dos gastos públicos. “Vamos ter de cortar gastos que não são tão importantes. Mas, ao mesmo tempo, a cidade está suja e com buracos. Vamos fazer milagre”, disse a peemedebista.

Levantamento estadual

A Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) fez levantamento em que mostra que 11% dos municípios paulistas elegeram prefeitas. No total, 71 prefeitas (das 645 do Estado) serão administradas por elas. “Os números ainda são sensivelmente baixos, demonstrando a necessidade de levar adiante a luta pela igualdade de gênero no âmbito eleitoral, para equilibrar a representatividade na política”, afirmou a Procuradoria em nota.

Para Romano, os caciques partidários não abrem espaço para as mulheres, representantes das minorias e para a juventude. Processo que recrudescer no País. “Veja o governo do presidente Michel Temer. É um governo praticamente de homens”, disse o professor da Unicamp.

Quem são elas?

Parisi

Rosinei Aparecida Silvestrini dos Santos
Votação 1.197 (53,87%)
Habitantes 2.142
Data de nascimento 23/5/1973
Grau de instrução ensino médio completo
Ocupação agente administrativo
Total de bens R\$ 112 mil
Vice-prefeito Devair Alves Pereira (PSB)

Pindorama

Maria Inês Bertinho Miyada (PSDB)
Votação 3.322 (37,28%)
Habitantes 16.501
Nascimento 11/6/1960
Grau de instrução superior incompleto
Ocupação servidora pública aposentada
Total de bens R\$ 66,7 mil
Vice-prefeito José Mário Salvador (PSB)

Riolândia

Fabiana Barcelos Ferreira (DEM)
Votação 2.837 (49,21%)
Habitantes 11.928
Nascimento 5/5/1977
Grau de instrução - superior completo
Ocupação dentista
Total de bens não declarou
Vice-prefeito Baltazar de Queiroz (PSD)

Tabapuá

Maria Felicidade Peres Campos Arroyo (PMDB)
Votação 5.029 (68,19%)
Habitantes 12.178
Nascimento 7/4/1961
Grau de instrução superior completo
Ocupação médica
Total de bens R\$ 328,8 mil
Vice-prefeito Sílvio Sartorello (PTB)

Turmalina

Fernanda de Menezes Andrea (PTB)
Votação 920 (51,66%)
Habitantes 1.854
Nascimento 1/10/1982
Grau de instrução - superior completo
Ocupação farmacêutica
Total de bens R\$ 50 mil
Vice-prefeito Alcir Antonio de Aquino (PTB)

União Paulista

Cleusa Gui Martins (PSB)
Votação 702 (77,91%)
Habitantes 1.773
Nascimento 3/06/1966
Grau de instrução - superior completo
Ocupação agente postal
Total de bens R\$ 150 mil
Vice-prefeito Ivone Maria Floriano Soligo (PTB)

Vitória Brasil

Ana Lúcia Olier Modulo (PSDB)
Votação 736 (50,58%)
Habitantes 1.827
Nascimento 14/7/1965
Grau de instrução superior completo
Ocupação servidora pública
Total de bens R\$ 103 mil
Vice-prefeito Alécio Caberlin (DEM)

Zacarias

Lucinéia Zacarias (PDT)
Votação 1.222 (55,22%)
Habitantes 2.605
Nascimento 30/1/1973
Grau de instrução superior completo
Ocupação médica
Total de bens R\$ 148 mil
Vice-prefeito Heder Jean Bruno de Oliveira (DEM)